

ATA NÚMERO 08/2025 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DOS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IMPREV – INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO.

Ata da reunião ordinária dos membros do Comitê de Investimentos, realizada no vigésimo primeiro dia do mês de agosto de dois mil e vinte cinco, com início às oito horas. na sede do IMPREV – INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO, localizado na Praça Sagrado Coração de Jesus nº 100, na cidade de Viradouro, Estado de São Paulo, os membros do comitê foram notificados e instruídos com todos os relatórios pertinentes, via e-mail, participaram da reunião os membros titulares: Sr. Cristiano dos Santos Monteiro, Sra. Carolina Harue Nacamura Shimano Bellini, Sra. Camila Leme Beluzzo Lodo, e a Presidente do Comitê Sra. Mirelli Cristina Rodero Calderero Bresqui. Com quórum suficiente para deliberação, iniciou a reunião com a seguinte pauta, previamente informada: **I)- Apresentação do relatório de Investimentos** do mês de julho de 2025, em 31/07/2025 a carteira de investimentos do **IMPREV** alcançou o valor de R\$ 100.383.775,48 apresentando assim um crescimento nominal de 11,18% em relação a carteira no valor R\$ 90.292.299,77 em 31/12/2024, não considerando o valor disponível em conta corrente, suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/21, apresentou relatório da contabilidade sobre o controle e arrecadação, a carteira de investimentos no mês de julho de 2025 apresentou uma receita de R\$ 348.165,29, no ano de R\$ 7.188.619,66. A carteira de investimentos apresentou rentabilidade mensal de 0,35% contra uma meta atuarial no mês (IPCA + 5,28% a.a.) de 0,73%, no ano a rentabilidade da carteira foi de 7,86%, contra a meta atuarial de 6,36%, após análise da carteira de investimentos do IMPREV foi aprovado por unanimidade dos presentes; **II)- Análise Mensal**, foram analisados o Boletim Focus, o panorama do mês de julho, o Fluxo de Caixa mensal e anual dos aportes, e dos Investimentos, analisando os dispêndios de recursos para pagamento dos benefícios no curto, médio, e longo prazo.

No exercício de 2025 no decorrer do mês de julho, a dotação em relação as despesas previstas com as realizadas, encerrou o mês com sobra de saldo orçamentário para empenhos futuros em R\$ 3.105.205,91, dentro do mês foram executados R\$ 495.677,68 equivalente a 9,50% sobre a dotação anterior. Em relação, a receita total constituída em julho se deu no montante de R\$ 982.726,61. A comparação sobre as execuções dentre as receitas e despesas em julho gerou um superávit no mês.

Dentre o mês de julho observamos um ganho de caixa em relação as arrecadação e aplicações financeiras, e sobre o orçamento, onde entre as receitas arrecadadas e as devidamente pagas resultou em um superávit orçamentário e financeiro.

Cenário Econômico a conjuntura econômica permanece volátil, trazendo desafios e requerendo cautela por parte dos gestores de recursos do RPPS. Todas as classes de ativos apresentaram forte dinamismo ao longo do ano, gerando incerteza para os investidores.

A confusa política comercial e tarifária do governo norte-americano começou a mostrar sinais de resolução para a maior parte dos países, embora ainda haja pouco definido para parceiros comerciais chave, como a China. Os efeitos das tarifas sobre os indicadores macroeconômicos dos Estados Unidos começaram a ser sentidos, principalmente na inflação. Entretanto, o impacto sobre os índices de renda variável tem sido limitado, uma vez que sua composição está majoritariamente ligada a empresas fornecedoras de serviços e não de bens, setor mais afetado pelas tarifas.

O Fed, sob duplo mandato, demonstra preocupação com o mercado de trabalho, que pode impactar ainda mais os dados de atividade, reforçando a possibilidade de cortes de juros ainda em setembro, dependendo dos dados de inflação e do mercado de trabalho.

No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve continuar beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Nesse cenário, o patamar de 15% da Selic parece suficientemente alto para trazer o IPCA aos níveis almejados pela autoridade monetária.

Diante da volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomenda-se cautela aos investidores nos processos decisórios. A perspectiva de uma Selic elevada nos próximos meses pode proporcionar melhores condições para o atingimento de metas atuariais por períodos prolongados e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro ou por instituições privadas, reforçando a importância da diligência na escolha dos ativos e emissores.

Recomenda-se que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas, incluindo exposição ao exterior e renda variável doméstica, que apresenta oportunidades de entrada.

Internacional, Estados Unidos, Curva de Juros: O movimento de fechamento de toda a curva de juros, mais acentuado na ponta curta, evidencia que a expectativa de corte de juros aumentou marginalmente. Essa expectativa é baseada na observação de uma desaceleração no mercado de trabalho, mesmo com uma inflação ainda resiliente.

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90



Fonte: [Trading Economics – EUA Treasury 10 anos](#)

Após esfriamento das tensões comerciais e pela decisão de manutenção taxa de juros na reunião de julho do Fed e com um tom mais cauteloso, o dólar voltou a ganhar força e o índice Dolar (DXY) quase tocou nos 100.

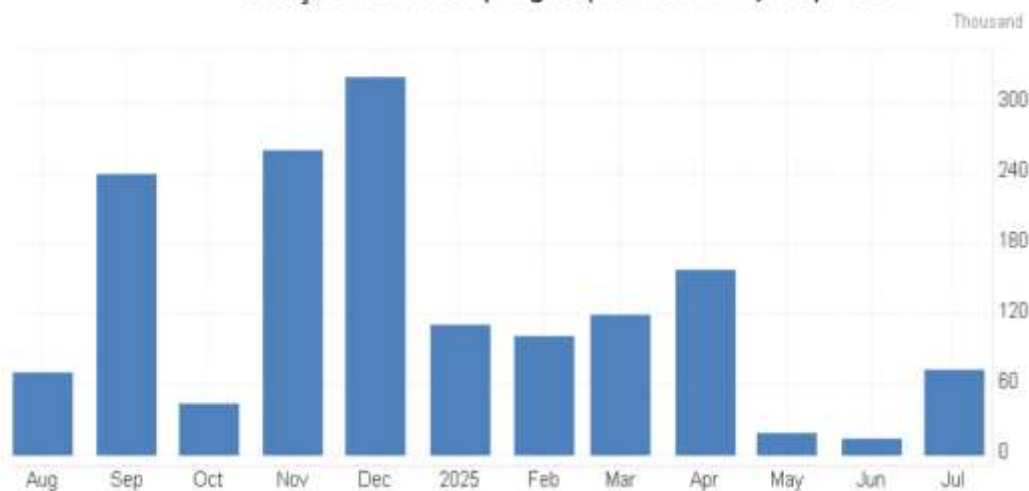


Mercado de Trabalho, os relatórios do mercado de trabalho mostraram um forte enfraquecimento no setor laboral no último mês e nos períodos anteriores: o Nonfarm Payroll reportou alta de apenas 73 mil em julho, abaixo das 110 mil esperadas. Os setores de saúde (+55 mil) e assistência social (+18 mil) lideraram o avanço, enquanto outros setores permaneceram estáveis. O emprego no governo federal acumulou perda de 84 mil postos desde janeiro.

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

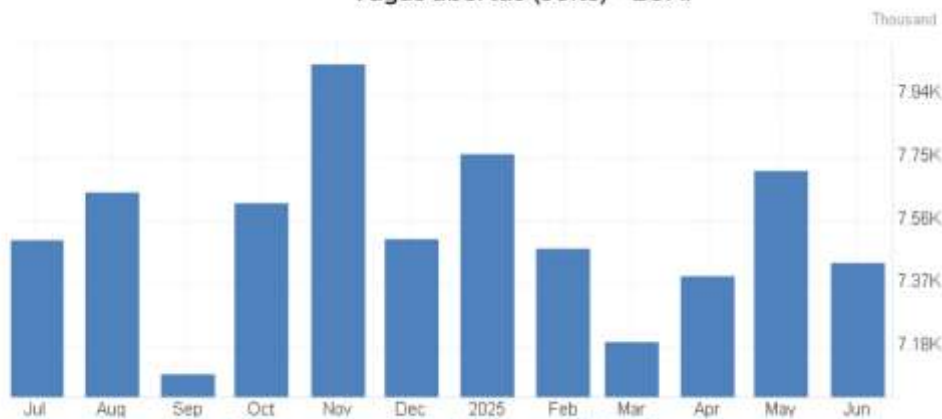
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: [Trading Economics – Nonfarm Payrolls](https://tradingeconomics.com/united-states/nonfarm-payrolls)

Já em junho ,o número de vagas de emprego criadas também nos EUA caiu para 7,44milhões, abaixo do esperado, o que também mostra um enfraquecimento na demanda por mão de obra. As maiores quedas ocorreram em hospedagem e alimentação (-308mil), enquanto houve aumento em varejo (+190mil).

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

Inflação, a inflação ao consumidor norte americana representado pelo CPI avançou 0,2% no mês de julho, em linha com as expectativas e abaixo do ritmo de junho (0,3%). O principal impulso veio do custo de moradia (+0,2%), além de altas em cuidados médicos, passagens aéreas, recreação, móveis e carros usados.

Por outro lado, os preços de energia recuaram 1,1%(gasolina -2,2%), enquanto alimentação ficou estável e houve quedas em hospedagem fora de casa e comunicação.

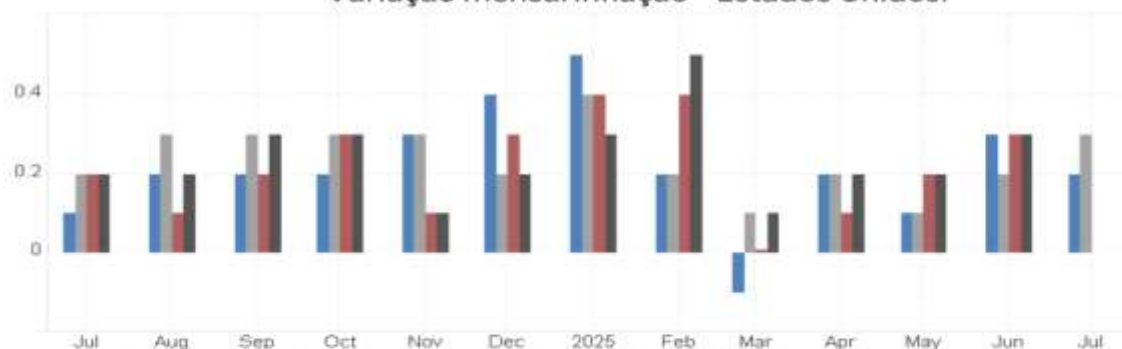
Já o núcleo do CPI, que exclui alimentos e energia, subiu 0,3%, a maior alta desde janeiro, após +0,2% em junho. Os aumentos foram puxados por

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

serviços de transporte (+0,8%), serviços médicos (+0,8%) e uma forte recuperação nos preços de veículos novos (+0,5% após queda em junho).

Variação mensal inflação - Estados Unidos:

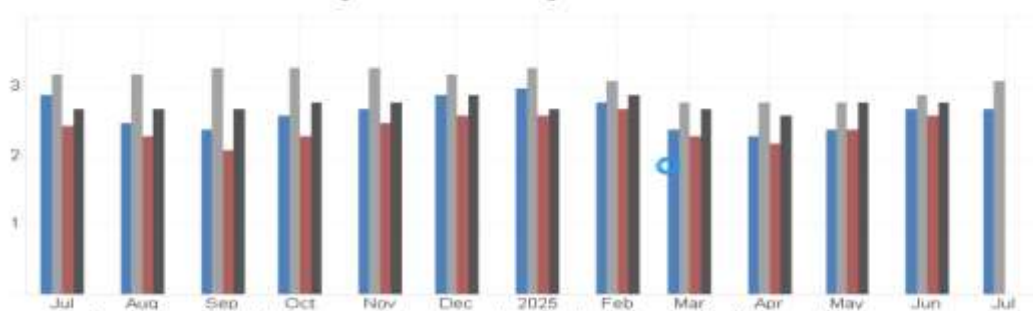


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

- CPI mensal
- Núcleo CPI mensal
- PCE mensal
- Núcleo PCE mensal

Já o PCE, principal índice de inflação observado pelo Fed, avançou 0,3% em junho, maior alta em quatro meses e em linha com as expectativas. Os preços de bens subiram 0,4%(vs.0,1%em maio) e os de serviços +0,2%,repetindo o mês anterior. O núcleo do PCE, que exclui alimentos e energia, também cresceu 0,3%, após 0,2% em maio. Dentro do índice, alimentos aumentaram 0,3% e energia teve alta de 0,9%, revertendo a queda anterior.

Variação anual inflação - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

- CPI anual
- Núcleo CPI anual
- PCE anual
- Núcleo PCE anual

Em termos anuais, a inflação cheia (CPI) manteve em 2,7% em julho, abaixo da previsão de 2,8%. O núcleo acelerou para 3,1% em 12 meses, maior leitura em cinco meses. O PCE avançou 2,6% em 12 meses no mês de junho, acima de maio (2,4%) e da expectativa (2,5%). Já o núcleo do PCE permaneceu em 2,8%, embora o dado de maio tenha sido revisado para cima de 2,7% para 2,8%.

Juros, Na reunião de julho de 2025 FOMC do Federal Reserve, a esperada decisão pela manutenção de juro sem 4,25%-4,50% não foi unânime. Dois membros votaram pelo corte de 0,25 ponto percentual, Michelle Bowman e Christopher Waller, a primeira dissidência dupla registrada desde 1993. O presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou que o foco continua sendo o controle da inflação e afirmou que ainda há incerteza sobre os efeitos completos das políticas de tarifas sobre inflação, empregos e crescimento económico.

Powell também comentou que as leituras dos dados nos próximos dois meses serão cruciais antes da próxima reunião de setembro. Sua avaliação indicou que é cedo para prever acerca de cortes de juros em setembro, já que o comité precisa entender melhor como as mudanças nas tarifas comerciais impactarão os indicadores macroeconômicos.

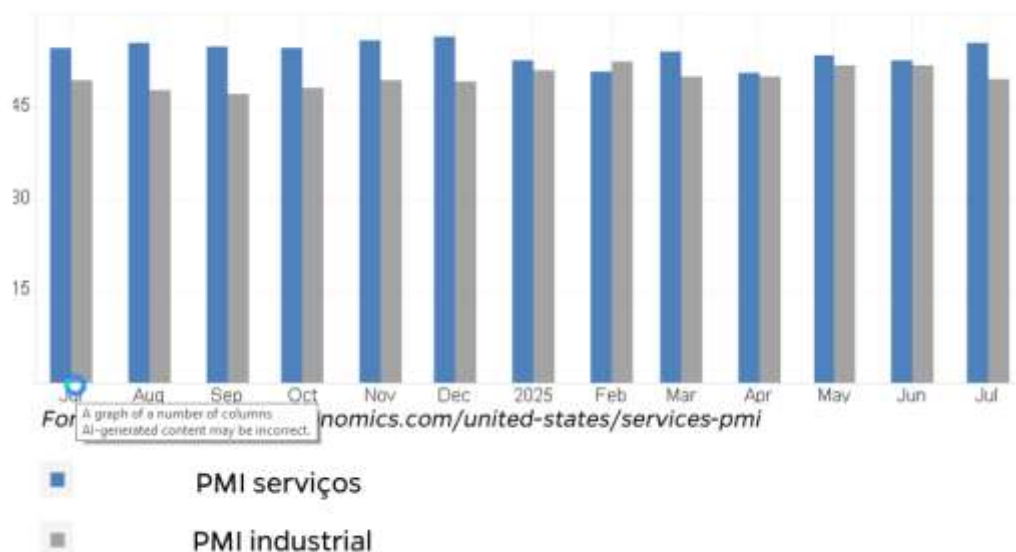
INDICADORES DE ATIVIDADE, PIB, em leitura divulgada no fim de julho, o PIB dos EUA do segundo trimestre avançou 2% na comparação como segundo trimestre do ano anterior, mesmo ritmo do trimestre anterior, nível mais fraco desde o fim de 2022. No trimestre, o avanço foi de 3%, revertendo a contração de 0,5% no 1º tri e acima das expectativas de 2,4%.

O resultado refletiu forte queda das importações no trimestre (-30,3% vs +37,9% no 1º tri), maior consumo das famílias (1,4% vs 0,5%), além de aumento nos gastos do governo (0,4% vs -0,6%). Por outro lado, os investimentos fixos desaceleraram (0,4% vs 7,6%). As exportações caíram 1,8%.

PMI, quantos aos índices que medem a confiança do empresariado, em julho, o PMI de serviços dos EUA subiu para 55,70 pontos, de 52,90 pontos de junho, maior ritmo de expansão do setor no ano. O avanço refletiu aumento de novos negócios com aquisição de clientes e lançamento de produtos, apesar da queda na demanda externa devido às tarifas e riscos de retaliação. Essa retaliação elevou custos de insumos e preços de venda, enquanto a forte procura gerou acúmulo de pedidos e impulsionou a contratação. Por outro lado, a confiança nas perspectivas futuras recuou ao menor nível em três meses.

Já o PMI da manufatura foi revisado para 49,80 pontos, ainda em contração e no pior patamar desde dezembro. A demanda estagnada, a incerteza tarifária e a queda das vendas externas pressionaram o setor, levando à redução de estoques e cortes de empregos.

PMI Serviços e Manufatura - Estados Unidos:



RENDA VARIÁVEL, as bolsas de Nova York tiveram um desempenho satisfatório durante o mês de julho apesar da queda no último pregão. Na quinta feira 31 de julho, as bolsas encerraram em queda, como Dow Jones recuando 0,74%, a 44.130,98 pontos, o S&P 500 caindo 0,37%, a 6.339,39 pontos e o Nasdaq praticamente estável, em leve baixa de 0,03%, a 21.122,45 pontos.

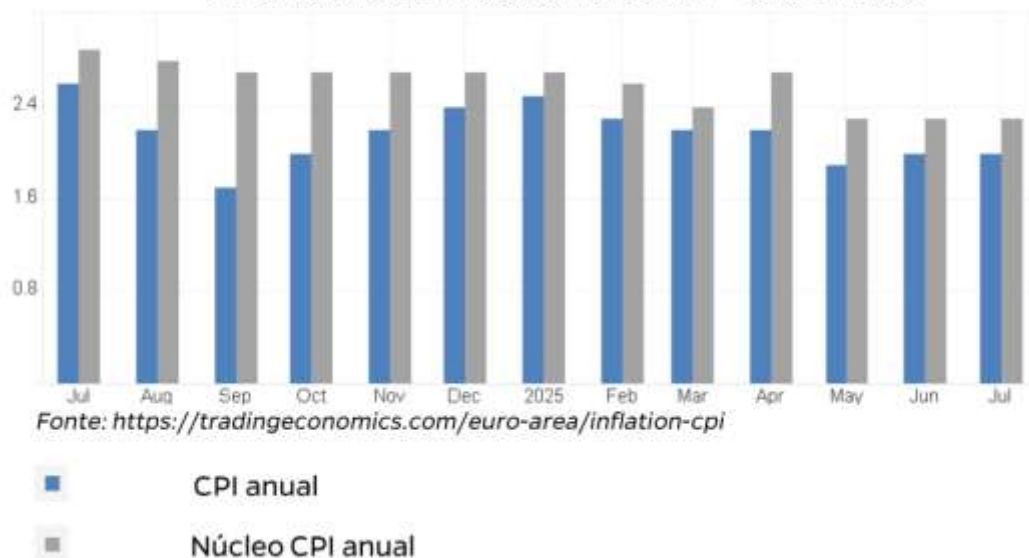
Apesar desse movimento negativo no pregão, o mês foi positivo para a renda variável nos EUA: o S&P500 acumulou alta de 2,17%, o Nasdaq avançou 3,7% e o Dow Jones com ganho de 0,08%.

ZONA DO EURO

INFLAÇÃO, a inflação ao consumidor da zona do euro manteve-se em 2% ao ano no mês de julho, em linha com junho e levemente acima da expectativa de 1,9%, segundo mês seguido em que o índice coincide com a meta do BCE. A desaceleração nos serviços (3,1% vs 3,3%) compensou a alta em alimentos, álcool e tabaco (3,3% vs 3,1%) e em bens industriais não energéticos (0,8% vs 0,5%), enquanto a energia continuou em queda (-2,5%).

Já o núcleo da inflação permaneceu em 2,3% em termos anuais, menor nível desde janeiro de 2022 e em linha com os últimos dois meses, superando a projeção de 2,2%.

CPI anual cheio e Núcleo anual do CPI – Zona do Euro:

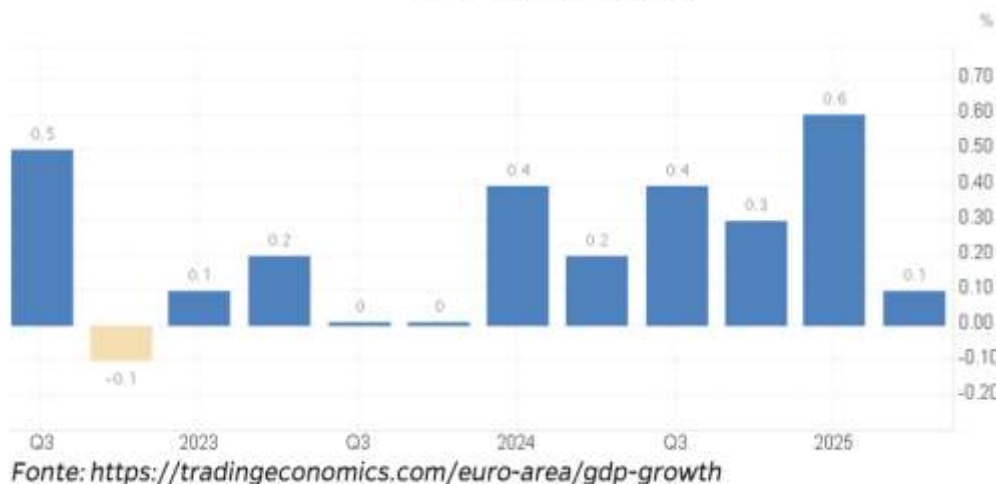


JUROS

Na reunião de julho do BCE, a autarquia optou pela manutenção das taxas de juros, pondo fim a o ciclo de oito cortes seguidos. A taxa de refinanciamento permaneceu em 2,15% e a de depósitos em 2,0%, com a autoridade adotando postura de espera diante das incertezas comerciais e do impacto potencial das tarifas dos EUA sobre crescimento e inflação. A presidente Christine Lagarde afirmou que o BCE está “em um bom lugar”, mas destacou a dificuldade em avaliar como os choques tarifários podem afetar o cenário, lembrando ainda que, embora não haja meta para o câmbio, a valorização do euro é considerada nas projeções de inflação.

INDICADORES DE ATIVIDADE, PIB, a economia da zona do euro cresceu apenas 0,1% no 2º tri de 2025, desacelerando frente aos 0,6% do trimestre anterior e marcando o pior desempenho desde o fim de 2023. O resultado refletiu além de outros aspectos, a cautela diante das incertezas ligadas às medidas comerciais dos EUA. Entre os países, houve contração na Alemanha (-0,1%), Itália(-0,1%) e Irlanda (-1%), enquanto Finlândia ficou estagnada. França (0,3%) e Espanha (0,7%) aceleraram, e Portugal (0,6%), Estónia (0,5%) e Eslovênia (0,7%) registraram recuperação após quedas anteriores. Na comparação anual, o PIB do bloco avançou 1,4%, ligeiramente abaixo dos 1,5% do 1º tri.

PIB – Zona do Euro:



PMI, em julho o PMI composto da zona do euro subiu para 50,90 pontos, a expansão mais forte da atividade privada em sete meses, impulsionada pelos serviços (51 pontos) e pela quase estabilização da indústria (49,80 pontos), o melhor resultado industrial em três anos.

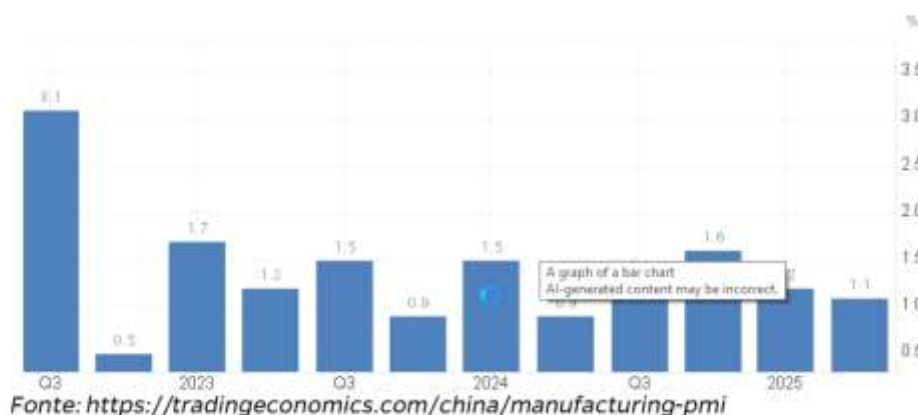
ÁSIA

A inflação ao consumidor chinesa anualizada, em julho, permaneceu estável acima da expectativa que apontava queda de -0,1% e após alta de 0,1% em junho. O preço de bens (ex.alimentos) avançou 0,3%, impulsionados por subsídios a bens de consumo.

Os alimentos registraram a queda mais intensa em cinco meses (-1,6%). A inflação núcleo subiu 0,8% anual, maior nível em 17 meses. No mês, o CPI subiu 0,4%, acima da previsão de 0,3%, refletindo também efeitos de eventos climáticos extremos.

INDICADORES DE ATIVIDADE, PIB, A leitura do PIB do 2º trimestre da China apontou crescimento de 1,1%, acima das expectativas de 0,9% e um pouco abaixo do 1,2% do 1º trimestre. O resultado refletiu o efeito positivo de medidas de estímulo do governo, com os cortes de juros e injeções de liquidez, além de avanços na trégua comercial com os EUA, incluindo flexibilizações em exportações de terras raras e acesso à tecnologia e vistos.

PIB – China:



PMI, o PMI industrial da China caiu para 49,50 pontos em julho, segunda contração em três meses, com queda nas novas encomendas, desaceleração da produção e redução de empregos, enquanto custos de insumos subiram e preços de venda caíram.

Já o PMI de serviços avançou para 52,60 pontos no mês, a expansão mais rápida desde maio de 2024. O crescimento foi impulsionado por aumento da demanda externa, retomada do turismo e condições comerciais mais estáveis, com emprego e encomendas em alta.

Os custos de insumos e os preços de venda subiram, e a confiança das empresas atingiu o nível mais alto desde março, refletindo expectativas positivas para a economia e o comércio global nos próximos meses.

JUROS

Na reunião de julho, o Banco Central da China (PBoC na sigla em inglês) manteve as taxas de empréstimos nos patamares baixos anteriormente definidos. ALPR de 1 ano ficou em 3,0% e a LPR de 5anos em 3,5%, conforme esperado pelo mercado.

A decisão reflete sinais de desaceleração da economia devido às tarifas dos EUA, à demanda interna fraca e à crise prolongada do setor imobiliário.

BRASIL

JUROS

Na reunião do Copom de julho, a decisão foi pela manutenção da Selic em 15%, em postura cautelosa diante da inflação ainda persistente e da incerteza global.

O Copom destacou posteriormente que a inflação projetada para 2025 e 2026 continua acima da meta (5,1% e 4,4%), em que citou volatilidade nos mercados causada por políticas fiscais e comerciais dos EUA e tensões geopolíticas.

Internamente, a atividade econômica moderou-se, mas o mercado de trabalho segue forte (apesar de leve desaceleração) e a inflação, tanto geral quanto núcleo, permanece elevada (apesar de diminuir o ritmo de alta). O comitê reforçou a necessidade de política contracionista prolongada, mantendo a possibilidade de novos aumentos caso a pressão inflacionária persista.

INFLAÇÃO

O IPCA desacelerou para 5,23% em termos anuais no mês de julho, a menor em cinco meses e abaixo da expectativa de 5,33%, puxada por desaceleração em transportes, vestuário, educação e comunicação. Por outro lado, alimentos, habitação, saúde e despesas pessoais registraram altas mais fortes.

No mês, a inflação subiu 0,26%, impulsionado principalmente pela conta de luz (+3,04%) dado a bandeira tarifária vermelha, enquanto roupas caíram 0,54%.

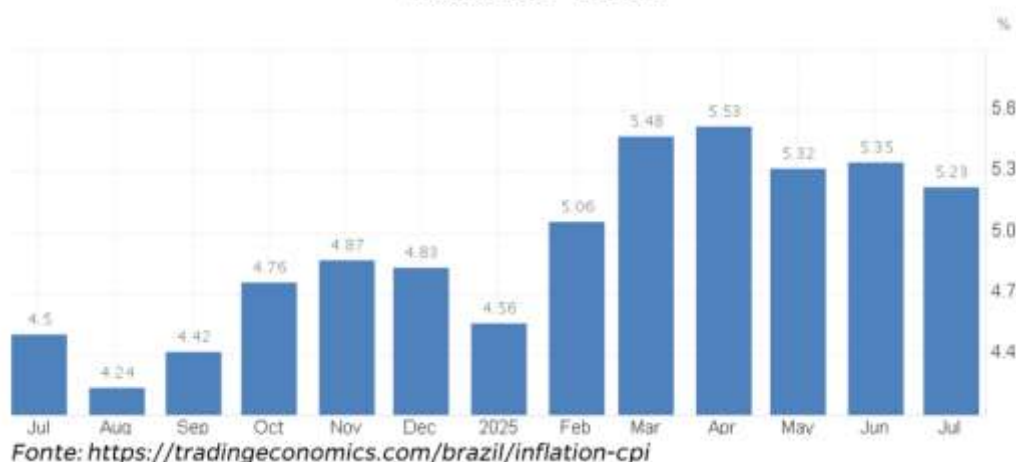
IPCA mensal - Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

Instituto Municipal de Previdencia de Viradouro

IPCA anual - Brasil:

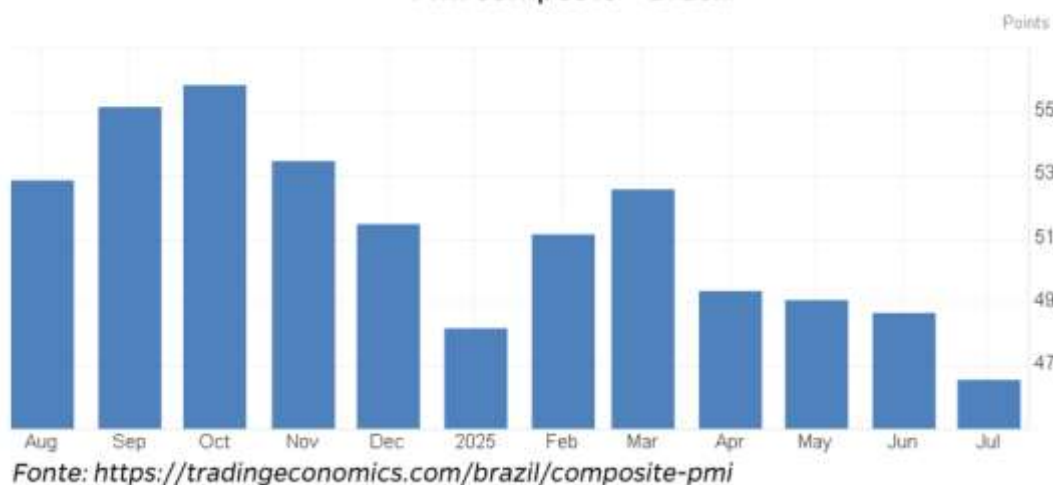


INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI, a leitura do PMI composto do Brasil caiu para 46,60 pontos em julho, sinalizando a contração mais acentuada da atividade privada desde início de 2021.

O setor de Serviços contraiu para 46,30 pontos e industrial para 48,2 pontos em julho, com novos pedidos caindo no ritmo mais rápido em 51 meses. O emprego no setor privado diminuiu pela primeira vez em quase dois anos e meio, principalmente por perdas em serviços, enquanto os custos de insumos caíram para o menor nível em oito meses e os preços de venda subiram no ritmo mais forte desde março.

PMI composto - Brasil:



CÂMBIO

A cotação do dólar em relação ao Real brasileiro fechou a R\$5,601 na quinta-feira 31 de julho, maior valor desde 4 de junho. Essa alta de 0,19% no dia representou um avanço de 3,07% no mês, embora a moeda norte-americana acumule uma queda de 9,37% no ano.

O movimento de valorização do dólar foi impulsionado por fatores internos e externos. Internamente, o mercado reagiu ao comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom), que não descartou a possibilidade de elevação da taxa Selic caso a inflação volte a subir nos próximos meses. Externamente, o dólar ganhou força globalmente após o governo de Donald Trump estender por 90 dias as negociações com o México, aumentando a incerteza comercial.

BOLSA

No último dia de julho o principal índice de renda variável doméstico, o Ibovespa, fechou em queda de 0,69%, refletindo o clima de cautela no mercado diante de dados econômicos mistos e da política monetária do Copom.

No acumulado do mês, o índice recuou -4,17%, registrando seu pior desempenho mensal desde dezembro. Abaixo foi influenciada principalmente por ações de setores sensíveis à política de juros, como bancos e consumo, além de efeitos de aversão ao risco global provocados por incertezas comerciais e geopolíticas.



RENDA FIXA

No mês de junho, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral(0,50%), IMA-B5(0,22%), IMA-B(-0,91%), IMA-B5+(-1,66%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1(1,16%), IRF-M(0,23%) e IRF-M1+(-0,31%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,58% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2ª obteve oscilação de 0,50% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

A conjuntura econômica permanece volátil e traz desafios e requer cautela por parte dos gestores de recursos do RPPS. Todas as classes de ativos apresentaram forte dinamismo ao longo do ano e trazem incerteza para os investidores.

A confusa política comercial e tarifária por parte do governo norte americano começou amostrar desembrulho para a maior parte dos países, ainda que pouco nítido para parceiros comerciais chave, como no caso da China.

Os efeitos das tarifas sobre os indicadores macroeconômicos dos Estados Unidos começaram a serem sentidos, principalmente na inflação. De toda forma, pouco impacto foi visto nos índices de renda variável uma vez que a composição dos índices está atrelada a empresas majoritariamente fornecedoras de serviços, e não de bens, como é o maior impacto das tarifas.

O Fed, sob duplo mandato, demonstra preocupação com o mercado de trabalho, que por sua vez pode impactar em mais dados de atividade, portanto, o que reforça a possibilidade de cortes de juros ainda em setembro, a depender dos dados de inflação e do mencionado mercado de trabalho.

No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve seguir beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic parece ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária.

III)-: Deliberação da política mensal de investimentos, fica definido aplicar o valor resgatado do Fundo **ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS**, no Fundo **PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES**, **CNPJ: 11.898.280/0001-13**, resgate no valor de R\$ 500.000,00 do Fundo **CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP**, e aplicar o valor no fundo **CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES**, e os novos aportes serão aplicados em fundos IMA-B, as alocações dos recursos na carteira de investimentos do IMPREV foi aprovado por unanimidade; **IV)-: PALAVRA LIVRE**. Nada mais a deliberar, a Presidente do Comitê deu por encerrada a reunião as 09:40hs, e para constar, o Gestor da Autarquia redigiu esta ata, e por

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

serem verdadeiros os fatos constantes desta ata, assinam os membros do Comitê presentes.

CRISTIANO DOS SANTOS MONTEIRO

Comitê Investimentos
ANBIMA CPA-20
CGRPPS APIMEC

CAROLINA H. N. SHIMANO BELLINI

Comitê Investimentos
ANBIMA CPA-10
CGRPPS APIMEC

CAMILA LEME BELUZZO LODO

Comitê Investimentos

MIRELLI C. R. CALDERERO BRESQUI

Presidente do Comitê Investimento
CGRPPS APIMEC



IMPREV

Instituto Municipal de Previdencia de Viradouro